

4.1 A perspectiva textual- interativa.



**PROFA. SHEILA VIEIRA DE CAMARGO
GRILLO
IELP II - 2017**



BRAIT, Beth. O processo interacional. In: PRETI, Dino. *Análise de textos orais*. 5. Ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001. p. 189-214.

Objetivo: análise de algumas estratégias utilizadas por falantes em contextos de interação verbal.



Corpus: inquérito 333 do projeto NURC – diálogo entre duas mulheres com a presença da documentadora que sugere o tema da conversa e faz parte da cena da conversação.

- as protagonistas encontram-se em condições de igualdade. (p. 193)



Linha de pesquisa – Análise da Conversação – “descrever o comportamento verbal dos interlocutores durante a interação, visando a compreender como se processa a organização do ato conversacional.” (Preti, 1991, p. 16)

Aspectos a serem considerados no processo interacional:

- a situação do diálogo
- as características dos participantes da interação em foco
- as estratégias por eles utilizadas durante o diálogo
- estruturas de poder – esquema de dominância esboçado no transcorrer do diálogo
- interação – cumplicidade e solidariedade/embate, disputa.

Interação: características gerais



- análise do dito – explícito – e das formas de dizer que permitem uma leitura dos implícitos – interação como jogo de subjetividades
- Volóchinov (MFL, 2017, p. 2019): “a interação verbal é a realidade fundamental da língua”
- falantes: competências linguística, textual e interacional
- diálogo – construção conjunta do texto

- marcas de definem as interlocutoras como falantes da norma culta (ver exemplos p. 196):



L1 olha I. ... eu ... como você sabe ... u::uma pessoa um diretor lá da Folha ... certa feita me chamou ... e me incumbiu de escrever sobre televisão ... o que me parece é que na ocasião ... quando ele me incumbiu disso ... ele pensou ... que ele ia::... ficar em face de uma recusa ... e que eu ia esNOBAR ((ri)) – agora vamos usar um termo ... que eu uso bastante que todo mundo usa muito – eu iria esnobar a televisão ... como todo mundo usa muito – eu iria esnobar a televisão ... Como todo intelectual realmente esnoba...

(...)

L2 eu estava na Tupi trabalhando como ::... funcionária da Tupi ... da rádio ...Tupi ... quando foi lançada a primeira ... (primeira) televisão ... de modo que eu i nascer propriamente a a ... televisão ...

- marcas de definem as interlocutoras como falantes da norma culta (ver exemplos p. 196):



- retirada das repetições, pausas, hesitações – características dos textos orais – utilização da sintaxe escrita (ordem direta, subordinação)
- substituição do pretérito imperfeito – ia – pelo pretérito perfeito – iria – demonstrar domínio da norma culta (p. 197)
- particularidades situacionais (encontro não casual, presença da documentadora representante do projeto NURC e de um gravador, diálogo com objetivo definido etc.) implícitos – 1^a pessoa do plural – destinatários indiretos do diálogo – representantes do projeto NURC – repetição do verbo “esnober” – não é próprio do registro culto – função de preservação da autoimagem pública – desejo de aprovação e de reconhecimento.



L1 como você sabe, uma pessoa, um diretor lá da Folha, certa feita me chamou e me incumbiu de escrever sobre televisão. O que me parece é que na ocasião, quando ele me incumbiu disso, ele pensou que ele ia ficar em face de uma recusa e que eu ia esnobar. Agora vamos usar um termo que eu uso bastante, que todo mundo usa muito: eu iria esnobar a televisão, como todo intelectual realmente esnoba...

L2 Eu estava na Tupi, trabalhando como funcionária da rádio Tupi, quando foi lançada a primeira televisão. De modo que eu vi nascer propriamente a televisão.



- destinatários indiretos – documentadora e pesquisadores do projeto NURC
- texto como processo de comunicação e interação – um ato de linguagem é uma interação pelo fato de fundar-se no olhar avaliativo dos parceiros.

Tipos e níveis de organização interacional



- para diferenciar os vários níveis de organização da interação – observar as particularidades do modo de presença dos participantes do evento interacional e o modo de relação que os interdefine em função do quadro situacional.
- interação face a face, mas com a presença da documentadora
- condições contratuais: acordo sobre diálogo informal, num encontro institucionalizado (objetivos definidos e normas convencionalizadas)



- traços de informalidade: liberdade concedida pela documentadora a partir do tema sugerido
- formalidade: preparação do ambiente, tema sugerido não-espontâneo, consciência da observação da linguagem. (p. 201)

- Pensar a interação face a face considerando os diferentes tipos de situação

Conto “Famigerado” de Guimarães Rosa – aspectos impossíveis de observar no diálogo – dimensão do olhar avaliativo que dispara a competência interpretativa com vistas à elaboração das estratégias interacionais.

- competência interpretativa – conhecimentos adquiridos em sociedade – reconhecimento de uma situação anômala – encontro inesperado em uma situação em que ele não é previsto.
- olhar avaliativo – transgressão das regras reguladoras e constitutivas do processo interacional nessa comunidade (p. 204)
- organização interacional prevê regras – parâmetros de comportamento que variam de comunidade para comunidade – balizam competência comunicativa
- quebra das regras – processo interacional polêmico, desarmonioso, conflituoso
- traços faciais (p. 205) impor autoimagem pública de médico, de forte, de corajoso



Texto oral tem uma dimensão presumida, extraverbal que se integra ao conjunto textual. – várias situações de interlocução (p. 205)

Turno conversacional e interação



- Norma conversacional – fala um de cada vez – estruturas de poder que governam a conversação – maior ou menor assimetria do processo interacional – tipo de interlocução focalizado
- situação inicial simétrica – a assimetria acontece com o desenrolar da interação – L1 domina os turnos



Tópico conversacional e interação

- tema de convergência
- contar histórias – experiência de vida
- tópico conversacional evidencia cumplicidade e uma certa disputa, assaltos ao turno (p. 211)

Considerações finais:



- Interação inclui aspectos sociais, culturais, discursivos e linguísticos
- Atividade cooperativa em uma situação específica – manifestações de poder (não apenas pré-dadas, mas produzidas na interação) nas diferentes formas de interação
- A conversação é o palco privilegiado da interação